

Data: 25.02.2010

Titulo: Candidatura "Vale Construir o Futuro" com investimento de oito milhões de euros

Pub: **Jornal da Moita**

  
clipping  
consultores

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2



Vale da Amoreira | Pág.2



Candidatura **"Vale Construir o Futuro"** com investimento de oito milhões de euros

Área: 1038cm² / 56%

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3068985



Vale da Amoreira

# Candidatura “Vale Construir o Futuro” com investimento de oito milhões de euros

**A** Biblioteca Municipal - Pólo do Vale da Amoreira recebeu no dia 20 de Fevereiro, a apresentação pública da candidatura “Vale Construir o Futuro”. No mesmo dia foi assinado o protocolo de financiamento entre as catorze entidades que integram a mesma, e foram também assinados os Contratos de Comodato entre o Município da Moita, a Associação de Solidariedade Cabo-Verdiana dos Amigos da Margem Sul do Tejo e o Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira.

A iniciativa contou com a presença da ministra do Ambiente, Dulce Pássaro e da secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Fernanda do Carmo.

“Vale Construir o Futuro” é uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal da Moita, com diversos parceiros, no âmbito do PorLisboa - Parcerias para a Regeneração Urbana de Bairros Críticos, que permitirá concretizar projectos fundamentais para a qualidade de vida e o bem-estar da população.

O investimento global estimado para o “Vale Construir o Futuro” é de oito milhões de euros, prevendo-se a comparticipação de fundos comunitários até 3,5 milhões de euros e 2012 é o prazo de execução dos vários projectos aprovados.

Esta candidatura viabiliza projectos anteriormente identificados no Plano de Acção da Iniciativa “Bairros Críticos” que, entretanto, ficaram sem finan-

ciamento definido. Os projectos incluídos na candidatura assentam em quatro áreas estratégicas:

Dinamização da Actividade Económica, onde se destaca o Gabinete de emprego e apoio ao empreendedorismo e promoção de iniciativas de empreendedorismo social; Qualificação do Espaço Urbano, onde está prevista entre outras coisas a requalificação do espaço público das zonas A, B, D e E; Coesão Social sendo de destacar a construção de um espaço ginnodesportivo coberto com balneários e bancadas da Escola Secundária da Baixa da Banheira e o programa “É Jota Vale”; Valorização da Diversidade onde se destaca a dinamização de um referencial etnográfico para o Vale da Amoreira.

A candidatura “Vale Construir o Futuro” envolve as seguintes entidades: Município da Moita, AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa, AIGAST - Associação de Imigrantes Guineenses dos Amigos a Sul do Tejo, ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, Associação de Condóminos e Moradores do Vale da Amoreira, Cidadãos do Mundo Associação, CRIVA - Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira, DGA - Direcção-Geral das Artes, DRELVT - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, IEFEP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, IPJ - Instituto Por-

tuguês da Juventude, Junta de Freguesia do Vale da Amoreira e RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social CRL.

**“Continuamos preocupados com as questões relacionadas com a segurança”**

Na sua intervenção João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita referindo-se às últimas décadas afirmou que **“temos feito um esforço significativo para resolver muitas das dificuldades existentes na freguesia, e se mais não fomos capazes de realizar, não foi por falta de empenho e vontade das nossas gentes e do município, mas porque obtivemos da Administração Central uma entrega e determinação, digamos que, intermitente”**.

O autarca não deixou de expressar a sua preocupação no que diz respeito à segurança.

**“Continuamos preocupados com as questões relacionadas com a segurança dos cidadãos, defendendo a criação de um posto na freguesia, dotado dos meios necessários para um reforço do policiamento de proximidade que assegure o bem estar dos seus habitantes”**, disse.

João Lobo salientou ainda que **“o protocolo hoje assinado representa mais um avanço para a construção de um Vale com Futuro. Representa a continuidade do trabalho desenvolvido, reafirma a nossa disponibilidade e desejo de trabalhar em torno de projec-**

Data: 25.02.2010

Título: Candidatura "Vale Construir o Futuro" com investimento de oito milhões de euros

Pub: **Jornal da Moita**

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2

  
clipping  
consultores

tos que requalifiquem e melhorem a qualidade de vida de todos os nossos municípios e a nossa persistência a que julgamos ter direito”.

Dulce Pássaro, ministra do Ambiente destacou que “a Câmara Municipal da Moita, o IHRU e as demais entidades parceiras no plano de acção “Vale Construir o Futuro” foram capazes de enfrentar os grandes desafios que se colocam actualmente aos actores urbanos, elegendo soluções de intervenção adequadas às particularidades do território e adoptando uma estratégia que, a par da dimensão espacial: requalificação do espaço público de modo a torná-lo mais atractivo, seguro e competitivo, inclui as dimensões sociais e económicas, com acções de apoio social e comunitário e acções de apoio a empresas e ao emprego”.

**“É compreensível o empenhamento do Ministério do Ambiente no protocolo hoje assinado”**

Segundo a ministra do Ambiente “o contrato de financiamento que hoje é assinado expressa um compromisso e

uma ambição na metodologia participada que adopta, significando uma ruptura face aos modelos tradicionais. Este contrato também ilustra de uma forma muito dispersiva que é possível gerar consensos entre entidades e organismos, unido à volta de um objectivo comum a melhoria da qualidade de vida da população do Vale da Amoreira. É um projecto, nos seus objectivos e na parceria que envolve vem dar continuidade à intervenção e aprofundar a intervenção em curso no Vale da Amoreira, ao abrigo da iniciativa “Bairros Críticos”. Nesse contexto, é compreensível o empenhamento do Ministério do Ambiente no protocolo hoje assinado, que se exprime também no esforço financeiro que assume, assegurando mais de 60 por cento do total de participação nacional das despesas elegíveis do projecto, e cerca de 35 por cento do investimento total”.

No que diz respeito ao Centro de Experimentação Artística, Dulce Pássaro referiu ser “o projecto âncora da iniciativa “Bairros Críticos”, é um equipamento que surgiu das dinâmicas, dos interesses e das

potencialidades dos jovens do bairro, e pretende dar respostas ao nível da cultura para a educação, formação e para o emprego. O Centro será construído no bairro e com o bairro, mas dirige-se também à população fora do Vale da Amoreira, promovendo a reintegração sócio-urbanística e a imagem do Vale da Amoreira. É pois com enorme satisfação que assisto ao arranque de duas etapas fundamentais da iniciativa “Bairros Críticos”: a consolidação do seu financiamento com o protocolo hoje assinado e a primeira etapa na implementação do Centro de Experimentação Artística”.

Depois da assinatura dos protocolos estava previsto a realização de uma festa popular, junto ao mercado, mas devido às condições climatéricas, a mesma teve de ser adiada, para data a anunciar oportunamente.

A festa popular contará com a actuação de vários grupos artísticos do Vale da Amoreira, entre os quais as Batucadeiras Estrelas de Santiago e outros grupos de dança local, danças sevilhanas, danças ciganas e o espectáculo “Desenhos de Luz - Desenho Digital com DJ”.

VANDA CARVALHO



Area: 1038cm² / 58%

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3068985



**Data:** 25.02.2010

**Título:** Candidatura "Vale Construir o Futuro" com investimento de oito milhões de euros

**Pub:** **Jornal da Moita**



**Tipo:** Jornal Regional Não Diário

**Secção:** Nacional

**Pág:** 1;2



**Dulce Pássaro, ministra do Ambiente**



**João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita**

Área: 1038cm² / 58%

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3068985